

PROGRAMA

8 de fevereiro (sábado): Jubileu dos doentes. Missa com Unção dos Doentes, às 16h.

10 de fevereiro (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30.

10 de fevereiro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

11 de fevereiro (3ª feira): 33º Dia Mundial do Doente: “A esperança não engana e fortalece nas tribulações”.

11 de fevereiro (3ª feira): Reunião Grupo da Peregrinação Jubilar a Roma, às 21h.

11 de fevereiro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

12 de fevereiro (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

12 de fevereiro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

12 de fevereiro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

12 de fevereiro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.

13 de fevereiro (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.

13 de fevereiro (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.

13 de fevereiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

13 de fevereiro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

14 de fevereiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

14 de fevereiro (6ª feira): Reunião 1ª sexta-feira: Igreja dos Pastorinhos: confissões às 20h e missa às 20h30.

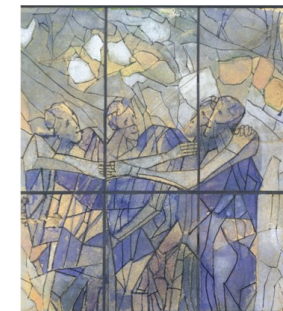
14 de fevereiro (6ª feira): 2º encontro de preparação para o crisma, às 21h.

15 de fevereiro (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade, das 18h às 22h30.

16 de fevereiro (domingo): Celebração do Jubileu dos Artistas, em Roma, 16 a 18.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 11, 8 - 15 de fevereiro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O texto do evangelho coloca em paralelo o caminho cristão que vamos percorrendo todos os dias, às vezes não tão cristão como isso.

O nosso caminho é feito no barco de Jesus, mas, às vezes, embarcamos noutros projectos onde Jesus não está e fazemos deles o objectivo da nossa vida. Ao longo da viagem, somos interpelados pelas palavras e propostas de Jesus. As suas indicações são para nós sinais a seguir, mas quantas vezes, para nós, fazem mais sentido os valores e a lógica do mundo. Reconhecemos, de facto, que Jesus é o “Senhor” que preside à nossa história e à nossa vida? Ele é o centro à volta do qual devemos constituir a nossa existência.

Chamados a ser “pescadores de homens”, temos por missão combater o mal, a injustiça, o egoísmo, a miséria, tudo o que impede os homens nosso irmãos de viver com dignidade e de ser felizes.

Celebramos este Dia Mundial do Doente, em pleno Ano Jubilar. Todos somos convidados a ser sinal de esperança, se é com todos, então nesta missão não há suplentes, nem reformados, nem inúteis, nem inválidos, nem descartados. Na verdade, nesta «barca» todos precisamos de todos, todos são necessários. Os mais jovens remam com toda a sua força. Os cuidadores tratam das feridas e das dores ao longo da viagem. Os mais frágeis e idosos, com a sua sabedoria, ajudam a manter a justa direcção da embarcação para não perder o norte. Por isso, sobretudo vós, doentes: não vos considereis apenas de entre aqueles que só têm a receber dos outros a atenção do amor, “mas senti-vos inseridos a pleno título, na vida e na missão da Igreja”. Dai aos filhos e netos tudo o que recebestes, transmitindo a sabedoria e a fé que da vida aprendestes.

O Papa Francisco aponta à “ajuda de Deus” e do seu Espírito, que “nunca” abandona quem sofre e fortalece-nos nas tribulações.

Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 6,1-2a.3-8)

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fímbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!» Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?» Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 137 (138)

Refrão: Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei, Senhor.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,
porque ouvistes as palavras da minha boca.

Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome e a vossa promessa.
Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.

Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor,
quando ouvirem as palavras da vossa boca.
Celebrarão os caminhos do Senhor,
porque é grande a glória do Senhor.

A vossa mão direita me salvará,
o Senhor completará o que em meu auxílio começou.
Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 15,1-11)

Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão. Transmitem-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Porque eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte, tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes. Palavra do Senhor

ALELUIA

Mt 4,19 - Vinde comigo, diz o Senhor, e farei de vós pescadores de homens.

EVANGELHO de Nosso senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 5,1-11)

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-se e do barco pôs-se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começaram a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus. Palavra da salvação.